

UNICAMP

“ANÁLISE COMPARATIVA DA APRENDIZAGEM DE TÉCNICAS DE ORIGAMI COM O DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA FINA EM CRIANÇAS DE 5 E 6 ANOS”



FEF

SIMONE THIEMI KISHIMOTO 1
ADEMIR DE MARCO 2

1 Discente - Faculdade de Educação Física - UNICAMP – Campinas/São Paulo – Brasil (e-mail : smonitk@yahoo.com.br)

2 Docente - Faculdade de Educação Física - UNICAMP – Campinas/São Paulo – Brasil (e-mail : demarco@fef.unicamp.br)

 **CNPq** Bolsista PIBIC/CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico



OBJETIVO

Este estudo, de caráter comparativo e descritivo, avaliou 40 crianças, na faixa etária de 5/6 anos; sendo 20 delas submetidas ao ensino de técnicas de origami e as outras 20 compuseram o grupo controle, com o objetivo de comparação e análise da influência do ensino da técnica de origami no desenvolvimento da coordenação motora fina.

METODOLOGIA

A avaliação da coordenação motora fina foi realizada segundo os testes do Manual de Desenvolvimento Motor, Rosa Neto (2002) na forma de pré e de pós-teste sendo registrados com fotos e preenchimento de planilha. A técnica de Origami foi desenvolvida em uma EMEI de Campinas, com a elaboração de 23 modelos distintos, visando motivar as crianças para a tarefa. O ensino ocorreu por meio de sessões diárias ao longo de 23 dias, com duração de aproximadamente 30 minutos para cada grupo composto de 5 crianças. Em cada sessão foi apresentado um modelo distinto de origami, visando despertar a atenção e o interesse das crianças para a tarefa. Os padrões estabelecidos para a pedagogia de ensino foram balizados pelo número e o grau de complexidade de cada dobra, exigida pelo modelo.

RESULTADO

Nos resultados dos testes de coordenação motora fina foi observado que as crianças que fizeram parte do grupo experimental, 52,6 % obtiveram melhora no teste e 47,3% permaneceu com a mesma idade motora no pré e no pós-teste. Das crianças que fizeram parte do grupo controle 26,3% apresentaram avanço e 73,6% continuaram com a mesma idade motora.

CONCLUSÃO

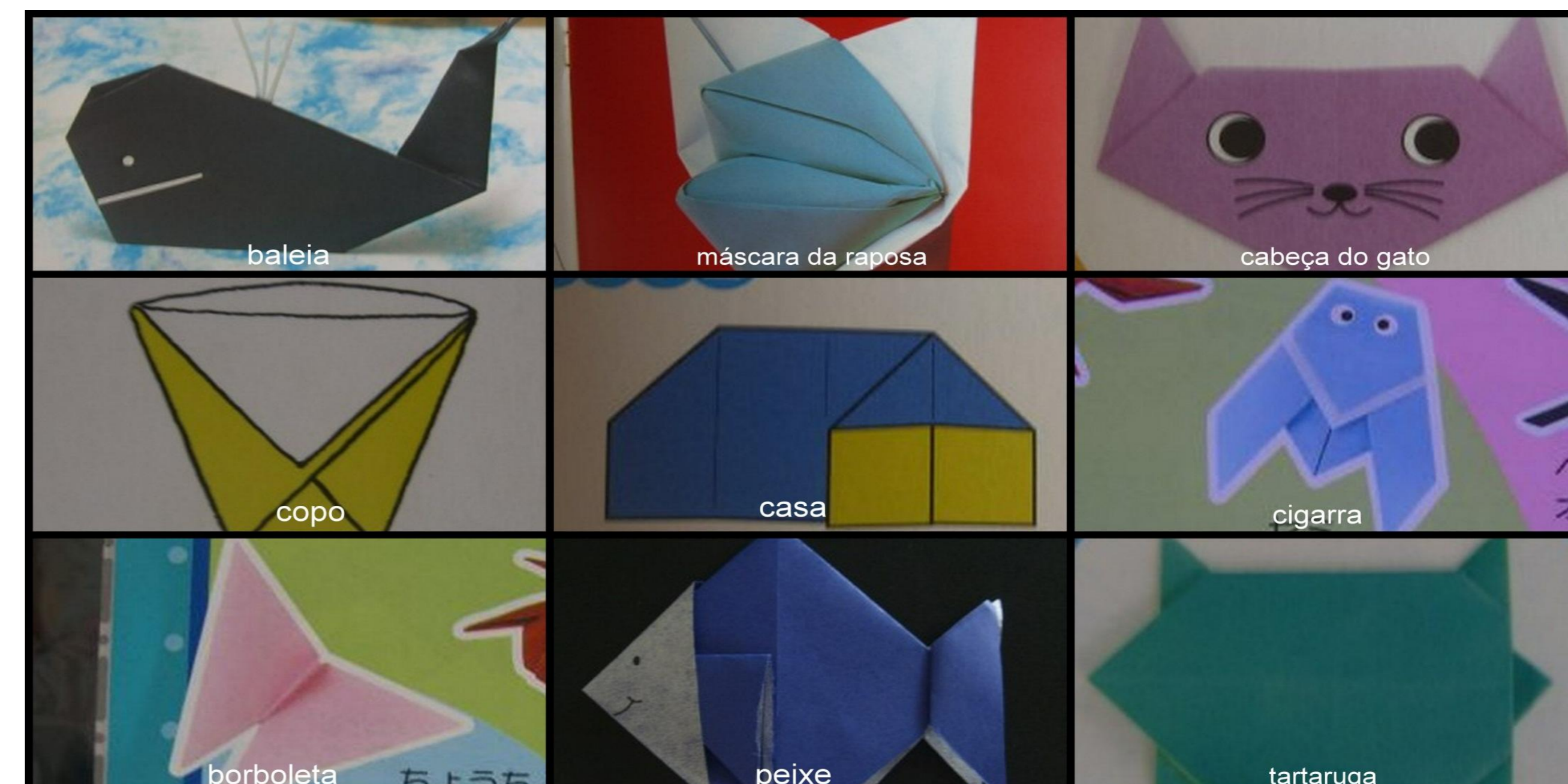
A partir deste estudo é possível observar que a inclusão de estímulos externos, neste caso o origami, pode influenciar de forma significativamente positiva no desenvolvimento da coordenação motora fina. O origami pode ser incluído como estratégia pedagógica em sala, pois se mostrou como atividade estimuladora e prazerosa para a criança, contribuindo para o aprendizado, tendo ampla aceitação por parte destas.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação Motora - Origami - Educação física – Educação Infantil

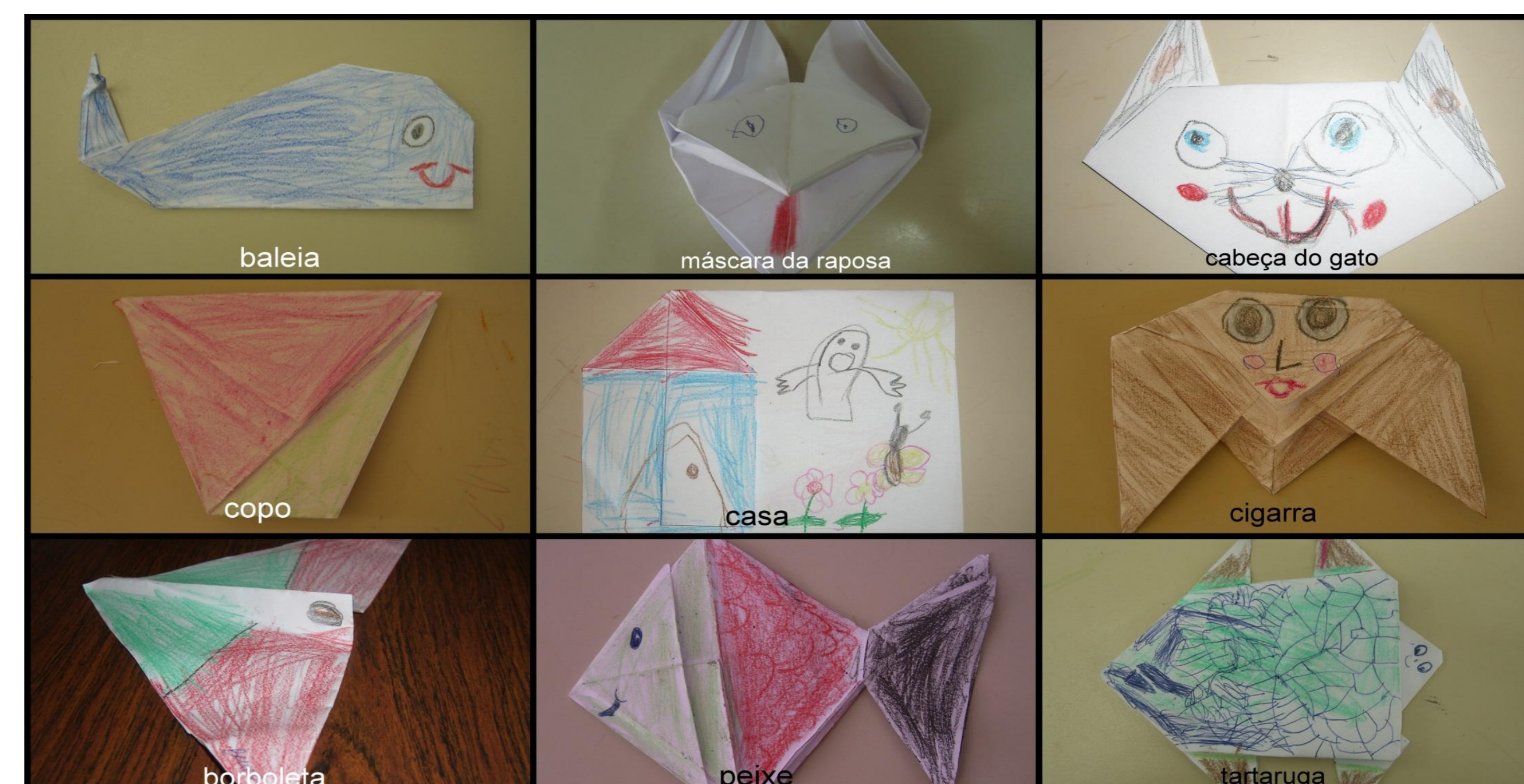
REFERÊNCIAS

- BEECH, RICK. **Discover Origami:** 40 original projects to build your paper crafting skills. London: Bounty Books, 2007.
- DE MARCO, A. (Org.) . **Pensando a Educação Motora.** 4. ed.(Org.)Ademir De Marco.Campinas: Papyrus, 2010. v. 1. 172 p.
- GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor:** bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.
- ROSA NETO, F. **Manual de avaliação motora.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

MODELOS DOS ORIGAMIS



ORIGAMIS CONFECCIONADOS PELAS CRIANÇAS



GEEFIDI
Grupo de Estudos de Educação Física
no Desenvolvimento Infantil
FEF - UNICAMP